**Resenha Critica do artigo de Baggio-Baggio (2014):**

EMPREENDEDORISMO: CONCEITOS E DEFINIÇÕES

O artigo de Baggio-Baggio (2014) aborda, por meio de uma revisão bibliográfica, o empreendedorismo. Este traz para a discussão os principais conceitos e definições a respeito do tema. Os autores debatem, a luz da sua própria opinião e corroborada pela literatura consolidada, a diferença entre os inventores, empreendedores, gerentes e líderes. Eles descatam também em seu texto as características e habilidades necessárias para o sucesso no empreendedorismo, fazendo uma distinção para abordagem entre homens e mulheres empreendedores.

O estudo resgata a origem etimológica da palavra "empreendedorismo", que deriva do latim imprehendere e entrou no português no século XVI. O empreendedor é visto como essencial para o desenvolvimento econômico, pois este gera as mudanças sociais e econômicas, e explora as oportunidades advindas destas. Respaldados no pensamento de Peter Drucker, Baggio-Baggio enfatizam que os empreendedores aproveitam as oportunidades resultantes das mudanças tecnológicas, preferências dos consumidores e normas sociais.

Os autores abordam a teoria econômica de Joseph Schumpeter, que trata o empreendedorismo como um processo de "destruição criativa". Onde o empreendedor promove a inovação, sendo essa radical, pois destrói e substitui as estruturas de produção vigentes. Sintetizando esta premissa, Schumpeter consolida o conceito de Destruição Criativa segundo Baggio-Baggio (2014). Para além, os autores abordam a teoria comportamentalista, que é objetivada na motivação e comportamento dos empreendedores afim de justificar o desejo e necessidade de empreender.

No artigo é reafirmado o pesamento de North (1990), onde as Instituições são as “regras do jogo” em uma sociedade e, formalmente, são as limitações idealizadas pelo homem, as quais dão forma e regem a interação humana. As regras do jogo podem ser compreendidas como os direitos de propriedade, direito comercial, trâmites burocráticos para a abertura de empresas, ideias, crenças, valores, atitudes em direção aos empreendedores, entre outras, afetam a criação e o desenvolvimento de novas empresas.

Bem como, Baggio-Baggio postulam, a luz de Schumpeter, que o desequilíbrio dinâmico provocado pelo empreendedor inovador, é a norma de uma economia sadia e a realidade central para a teoria econômica e a prática econômica, se opondo diametralmente a ideia de clássica de Equilíbrio Econômico Geral e Agentes Racionais Otimizadores. Portanto, o enfoque predominante desta teoria é construído em torno do marco teórico da Economia Institucional.

A obra também faz uma distinção entre o empreendedorismo por necessidade e por oportunidade, além de mencionar tipos como o empreendedor corporativo, o start-up, o social e o ecoempreendedor. Complementarmente, o texto reflete sobre o papel do empreendedorismo no Brasil, ressaltando que os brasileiros possuem um grande potencial empreendedor, mas enfrentam obstáculos como a falta de confiança, burocracia e a necessidade de abordagens que levem em conta a cultura local.

Baggio-Baggio, concluem que o empreendedor é, portanto, aquele que detecta oportunidades, assume riscos calculados e busca transformar sonhos em realidade, utilizando criatividade, inovação e proatividade. O processo de empreender envolve identificar e avaliar oportunidades, desenvolver um plano de negócios, captar recursos e gerenciar a organização.